

### Glória à reencarnação

Alma liberta aos sóis, ganho esfera venusta...  
Fito extático e ansioso o fulgor de outra esfera.  
Expandir-me, crescer e volitar quisera,  
E sensação de queda agônica me assusta...

Os instintos carnaís, por escória incombusta,  
Chamam-me ao teto antigo... A Lei piedosa e austera  
Mostra-me os sonhos de anjo e os impulsos de fera;  
Homem, devo aprender quanto a ascensão me custa!

Torno, trêmulo, à Terra em torvos desenganos,  
Mas agradeço, oh! Deus, os tremedais humanos,  
Báratos, tentações, trevas e desatinos!...

Glória à reencarnação por mais me desconforte!  
De corpo em corpo, vida em vida, morte em morte,  
Alcançarei, um dia, os Páramos Divinos!...

HONÓRIO ARMOND

### Deslumbramento

Além, etéreo lume em festa se desata!...  
De irisado esplendor o Universo se anima.  
Cachos de flâmea luz da celeste vindima  
Vertem pepitas de ouro em torrentes de prata.

O bailado de sóis entenece e arrebatava...  
Em torno, o ar alimenta, a música sublima!...  
Celos e bandolins, quem vos tange de cima?!  
Tudo é glória sem sombra e júbilo sem data.

Subo!... No Espaço, entanto, atônito me vejo  
Entre alegria e dor, plenitude e desejo...  
Súbito, volto à Terra em ternura incontida...

Beijo, encantado, o pó das sendas que transponho  
E agradeço, oh! Senhor, no templo do meu sonho,  
Os cânticos da morte e os soluços da vida!...

OLEGÁRIO MARIANO